

CONSIDERAÇÕES AO PROJETO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE SAÚDE

Ref.: Apresentação preliminar do dia 04/11/03 na Biblioteca Central, por Arquitetos e Direção/BC

Desde agosto de 1995, o Conselho Universitário da UFBA, aprovou o Projeto da Biblioteca Unificada de Saúde e essa necessidade passou a ser enfatizada nas discussões relativas a melhoria do Sistema, ressaltando-se a viabilidade da fusão das Bibliotecas, por afinidade temática e proximidade geográfica, de modo a racionalizar a aplicação de recursos financeiros, integrar recursos humanos, possibilitar maior adequação dos espaços e o compartilhamento de bens patrimoniais.

Através de decisões conjuntas entre o Magnífico Reitor, as Direções e os Técnicos do Sistema de Bibliotecas, a unificação das 7 Bibliotecas da área de Ciências da Saúde, há muito aguardada por todos, está na iminência de acontecer.

Após a reunião de 04.11.03 na Biblioteca Central, entre Direção, Arquitetos e Bibliotecárias, para a exposição preliminar do projeto de unificação de acervos, as Bibliotecárias envolvidas nesse processo, se reuniram, porque ficaram bastante preocupadas com o espaço físico proposto, uma vez que a área de 1.400m² do ICL é insuficiente, diante dos espaços existentes em cada unidade e que totalizam 1.925m² aproximadamente, mesmo considerando a possível reforma do prédio e que os setores das várias bibliotecas, reunidos terão suas áreas mais reduzidas.

O argumento principal para essa preocupação, baseia-se nas exigências da CAPES para o funcionamento de Bibliotecas de Cursos Universitários de graduação e pós graduação.

Alunos, professores e pesquisadores da área de Saúde, constituem um público diferenciado acostumados a acessar constantemente as informações necessárias à pesquisa científica, ao preparo e atualização de aulas e à elaboração de teses e dissertações. Há que se considerar o expressivo número de alunos de graduação, pós-graduação e professores das sete bibliotecas, que circulam diariamente em suas dependências.

Segundo Wehrplotz (2003), os padrões para instalações em bibliotecas, geralmente se referem às três grandes áreas de atividades: armazenamento da coleção (acervo), local de trabalho (funcionários) e local para leitura (usuários).

O planejamento da distribuição destes espaços, deve ser um trabalho cooperativo entre bibliotecários e arquitetos, observando a possibilidade de futuras ampliações e considerando-se o crescimento da instituição. Deve ser prevista ainda a facilidade do acesso para usuários portadores de deficiências físicas, equipamentos e exigências ambientais.

De acordo com Maciel (1997); Carvalho (1981); Silva (1997), uma biblioteca é projetada tendo em vista uma projeção de crescimento de acervo e serviços num prazo de 10 anos. A média de crescimento da coleção em 10 anos é de 50% e o detalhe da maior importância no planejamento das instalações, é a previsão desse crescimento.

de Martinelli